



A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Chrisllayne Farias da Silva ¹
Thaís Calixto Felipe ²

RESUMO

Devido a pandemia de Covid-19 diversos âmbitos necessários à sociedade precisaram de reconfiguração como forma de manutenção e continuidade de suas atividades. Assim se desenvolveu o ensino remoto emergencial (ERE), que impulsionou o processo de readaptação dos professores. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo descrever e refletir sobre o processo de construção identitária do docente em formação inicial com base na prática da disciplina de Estágio Supervisionado de Língua(gens) no Ensino Fundamental II, realizada por meio do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Além de discutir a respeito da abordagem utilizada para as práticas de leitura literária nas turmas de 6º e 7º ano. Essa pesquisa-ação, de base metodológica bibliográfica e exploratória possui como embasamento teórico as discussões de Pimenta (2005), Farias et al. (2008), Felício e Oliveira (2008); Cosson (2015;2019), (1999;2015), Arantes (2006), Brandão (1984), entre outros autores. A prática do Estágio Supervisionado possibilitou que os estudos desenvolvidos durante o curso pudessem ser apresentados ainda que em um novo cenário, devido a aplicação do ERE. Essa vivência de ensino em um contexto novo, permitiu que as estagiárias pudessem refletir criticamente acerca de sua formação identitária como docente e contribuirá como vivência de ensino.

Palavras-chave: Formação docente. Leitura Literária. Ensino Remoto Emergencial.

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade (PPGLI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e graduada do Curso de Letras-Português pela mesma instituição, chrisfariassilva@gmail.com.

² Graduada do Curso de Letras-Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), thais.cafelipe@gmail.com ;